

## **18. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE (LDL) EM USUÁRIOS DO SUS**

SILVA, ELENIR GOMES<sup>1</sup>  
FREITAS, TAÍS CRISTINA<sup>1</sup>  
SOARES, LUCINE MARTINS<sup>1</sup>  
DEUS, SAMELY APARECIDA DE<sup>1</sup>  
FELÍCIO, VANESSA PEREIRA TOLENTINO<sup>1</sup>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS<sup>1</sup>

elenir@unipam.edu.br

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. O aumento nas concentrações de colesterol total, colesterol de baixa densidade (LDL) e a diminuição do colesterol de alta densidade (HDL) tem se provado fatores casuais nas doenças cardiovasculares. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os níveis de colesterol LDL em pacientes do sistema único de saúde, correlacionando o aumento deste colesterol com a hipertensão. Foram coletados dados dos usuários do SUS que realizaram perfil lipídico nos meses de julho a dezembro de 2011 no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas e que estavam inseridos na faixa etária de 40 a 60 anos e com valores de triglicérides até 400mg/dl. Após avaliação de todos os arquivos de resultados, foi feito um tratamento estatístico usando o programa Excel (versão 2010) para inquirir sobre a epidemiologia de níveis elevados de colesterol LDL em pacientes que fizeram o exame. Foi realizado também um levantamento bibliográfico para correlacionar o aumento dos níveis de colesterol LDL com a hipertensão. Foram avaliados 417 pacientes se enquadraram na faixa etária pretendida, 40 á 60 anos, destes 270 (65%) do sexo feminino e 147 (35%) do sexo masculino. Dos pacientes do sexo feminino cerca de 13% possuem colesterol LDL na faixa de 130 a 159 mg/dL e 66 % colesterol LDL acima de 160mg/dL. Já os pacientes do sexo masculino 13% estavam com valores de colesterol LDL de 130 a 159 mg/dL e 64% com LDL acima 160mg/dL. Os valores de colesterol LDL na faixa de 130 a 159 mg/dl corresponde a faixa limite para quadros de hipercolesterolemia , enquanto para colesterol igual ou acima de 160 mg/dl é considerado hipercolesterolemia isolada. Um dos aspectos fisiológicos que correlacionam a hipercolesterolemia e a hipertensão arterial estão associados à disfunção endotelial promovendo a maior produção de radicais livres pela ação NADPH oxidase, os quais inativarão as moléculas de Óxido Nítrico NO. Tendo em vista esses resultados percebe-se a quantidade de pessoas em estado de risco para hipertensão, a grande maioria dos pacientes apresentaram os níveis lipídicos acima de 160 mg/dl. Para reverter esse quadro é imprescindível que se adquiram novos hábitos, criando atitude de uma alimentação equilibrada, a prática de atividades físicas torna-se imprescindível, diminuição da ingestão de bebidas alcólicas e outros fatores. Assim os riscos de adquirir uma patologia generalizada serão diminuídos e consequentemente haverá diminuição de doenças cardiovasculares.

Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número 05899612.9.0000.5549.

**Categoria:** Apresentação Pôster

**Área temática:** Farmácia

**Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster**